

SAÚDE, SEGURANÇA E TRABALHO DE MINEIROS NOS SUBTERRÂNEOS

ALINE KUNZEL TEIXEIRA; DAGMAR ELAINE KAISER

Introdução: Conhecer o binômio trabalho-saúde e estabelecer relações entre adoecimento e morte pelo trabalho é necessário para se intervir em situações de risco, pois no Brasil acidentes de trabalho continuam elevados e subnotificados. Objetivo: Este estudo tem como objetivo conhecer a percepção de ex-mineiros, moradores de Charqueadas-RS, sobre suas condições de trabalho em minas subterrâneas de carvão e a repercussão em sua saúde e suas vidas. Materiais e métodos: De cunho qualitativo exploratório descritivo, os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada em 2010 e analisados seguindo a técnica da análise de conteúdo. Participaram do estudo seis mineiros aposentados que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados e conclusões: Mesmo que a extração de carvão nos dias de hoje seja na superfície, o resgate da história destes trabalhadores mostra que é preciso investir em saúde e segurança nesse trabalho e similares. As condições de trabalho nos subterrâneos se mostraram inadequadas, com desajustes na organização e prática, materiais indisponíveis e falta de adoção de medidas preventivas por trabalhadores e empregadores. Havia exposição a riscos ambientais, sobrecarga no trabalho, regulamentação insuficiente e muita coragem. Muitos dos comportamentos e medidas adotadas à época requeriam legislação própria. Doenças ocupacionais e agravos não percebíveis ainda na vida laboral se manifestaram após a sua aposentadoria, mesmo reconhecendo-se com saúde. A atuação do Enfermeiro do Trabalho em ambientes de grande risco deve crescer e exige conhecimento de como trabalhadores enfrentam o cotidiano extenuante nas emergências de saúde pública. Ao estar atento para estas questões, terá condições de estimular novas formas de cuidar da saúde.